

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA N.º 28
DE 28/11/2005**

ACTA N.º 28

Data da reunião ordinária : 28/11/2005

Local da reunião: Sede da Junta de Freguesia de Vaqueiros

Início da reunião: 15h35 horas

Intervalos: das 17,30 horas às 18,00 horas

Términus da reunião: 18,40 horas

Resumo diário da Tesouraria: 25/11/20051.606.780,38 €

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: Francisco Maria Moita Flores

Vereadores: Rui Pedro de Sousa Barreiro

Ramiro José Jerónimo de Matos

Mário José Rodrigues dos Santos

Joaquim Augusto Queirós Frazão Neto

Maria Luísa Raimundo Mesquita

Lígia Corujo Reis Batalha

Henriqueta da Graça Pereira Carolo

Luís Manuel da Graça Batista

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

-----ABERTURA DA ACTA-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram quinze horas e trinta e cinco minutos, dando conhecimento da presença do senhor Luís Manuel da Graça Batista, nesta reunião, em substituição do senhor Vereador Manuel António dos Santos Afonso, nos termos dos artigos setenta e oito e setenta e nove da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, após o que deu início ao “PERÍODO DA ORDEM DO DIA”:

--- POLUIÇÃO DO RIO ALVIELA – O **senhor Presidente** deu autorização para a projecção de um documentário sobre os problemas provocados pela poluição no Rio Alviela, que levam à destruição de recursos naturais preciosos e põem em causa a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida dos munícipes.

--- Neste documentário é realçada a mortandade de milhares de peixes no Rio Alviela, devido a descargas de efluentes provenientes, designadamente, de unidades produtoras de curtumes, situadas na região de Alcanena e que constituem a maior fonte poluidora da bacia do Alviela, ao longo das duas últimas décadas.

--- Após a visualização do filme, o **senhor Presidente** saudou o público presente na sala, destacando a presença dos senhores Presidentes das Juntas de Freguesia ribeirinhas do Rio Alviela, nesta primeira reunião descentralizada do Executivo Municipal recentemente eleito.

--- Lamentou, todavia, que o motivo da reunião seja o facto de ainda persistir o grave problema da poluição do Rio Alviela e consequente mortandade de peixes como se pode constatar no filme.

--- Considerou como imagem mais bonita e simbólica, o momento em que duas mãos põem um peixe dentro de um tanque para o salvar. Considerou que esta imagem é também a imagem simbólica desta reunião porque todos os que estão presentes na sala comungam desta ideia de que é preciso ajudar os peixes a respirar e a viver.

--- Saudou as populações locais, salientando a sua luta em defesa do Rio e da natureza.

--- Comentou que um dos grandes dramas do nosso País é a capacidade que existe para

discutir de uma forma infinita os problemas. Daí que, nesta reunião, pretenda uma reflexão séria sobre a forma de resolução do problema e não sobre as causas essenciais que determinam a poluição do Rio Alviela e que já se conhecem. -----

--- Sublinhou que existem no Concelho de Santarém, graves problemas de poluição de urge resolver por forma a servir as populações e a não prejudicar o desenvolvimento estratégico do Concelho, assente na possibilidade de expansão do tecido empresarial, designadamente, na agro-indústria e também, no âmbito do turismo. -----

--- A este propósito disse que irá ampliar as acções de controlo, fiscalização e repressão, para que não se continue a poluir o Rio Alviela e para que se possa discutir este problema com os Municípios vizinhos de consciência tranquila. -----

--- Afirmou que para começar a resolver este problema se tem que atacar em dois vectores essenciais: primeiro resolver os problemas de poluição no Concelho de Santarém; segundo, não entender o Município vizinho como adversário, mas entendendo-o como companheiro para a solução deste problema. -----

--- Disse estar convencido que só desta forma será possível criar estratégias e plataformas de entendimento para resolver esta questão em conjunto. -----

--- Referiu que, mais uma vez, o Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central – PIDDAC, referente a dois mil e seis, não contempla qualquer verba para a resolução deste problema. Espera, todavia, que se encontre outra solução junto do Governo e se acabe com as sucessivas promessas dos diferentes Governos que se arrastam há mais de vinte anos sem que tenham sido cumpridas até agora. -----

--- Distribuiu um documento, contendo propostas de acção tendentes à resolução do assunto, com a finalidade de, em conjunto com os senhores Vereadores e, também com os contributos dos senhores Presidentes de Junta, se chegar a uma proposta consensual. -

--- A senhora **Vereadora Luísa Mesquita** frisou que se está perante um problema que não é fácil, mas que é possível resolver se houver vontade política nesse sentido. -----

--- A este propósito aludiu às sucessivas propostas apresentadas pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, na Assembleia da República, e que foram rejeitadas. --

--- Assim, como já não é possível encontrar respostas no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central - PIDDAC, considerou prioritário que se aproveitem os duzentos milhões de euros inscritos no Orçamento de Estado para contratos-programa.-----

--- Recordou que há cerca de um ano visitou a Estação de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena e as freguesias ao longo do rio, desde a nascente à foz, tendo constatado que o problema é ainda mais preocupante porque os colectores que conduzem os esgotos para a Estação de Tratamento de Águas Residuais estão repletos de buracos, funcionando como passadores de produtos tóxicos que contaminam os solos agrícolas e constituem um perigo para as populações. -----

--- A propósito desta questão lembrou que há alguns anos havia sugerido que fosse feito um estudo em termos de saúde pública, verificando, nomeadamente, se existem ou não níveis mais elevados de população atingida com problemas de natureza cancerígena. ----

--- Manifestou o seu acordo com o texto apresentado pelo senhor Presidente, considerando, todavia, que o Executivo Municipal deve ser mais exigente e solicitar com urgência uma reunião ao Ministério do Ambiente, aos Grupos Parlamentares e ao Governador Civil para os recordar mais uma vez das promessas não cumpridas, já que o orçamento de Estado foi aprovado sem que esta matéria tenha sido contemplada. -----

--- Sugeriu que a Câmara, com a ajuda dos eleitos do Concelho de Santarém, das diversas freguesias e, também do Concelho de Alcanena, elabore uma petição com o número suficiente de subscritores para obrigar a que o assunto seja discutido em plenário de Assembleia da República. -----

--- O senhor **Vereador Rui Barreiro** salientou a importância do tema em debate e disse esperar que efectivamente se venham a tomar medidas que resultem na despoluição do Rio Alviela. -----

--- Referiu que, no concelho de Santarém, designadamente, ao longo das margens do Rio Alviela também há poluidores, essencialmente nas actividades agro-pecuárias. -----

--- Considerou que a Câmara também tem responsabilidades na área do saneamento básico. A este propósito aludiu à empresa intermunicipal Águas do Ribatejo que tem

previsto um investimento de cerca de trinta milhões de euros nesta área, podendo dar um contributo essencial para a resolução de alguns destes problemas. -----

--- Sugeriu que o documento hoje a aprovar possa reflectir a necessidade de se solicitar ao Governo que a recuperação do Rio Alviela e requalificação das suas margens possa ser incluída no próximo Quadro Comunitário de Apoio. -----

--- Considerou importante que as forças políticas no Concelho de Santarém e de todos aqueles que têm responsabilidades nesta matéria se possam entender no sentido de se obterem os melhores resultados finais, pois só com o empenhamento, quer das Autarquias, quer do Governo é possível criar condições para se conseguir a despoluição do Rio Alviela.-----

--- O senhor **Vereador Joaquim Neto** começou por salientar a necessidade de resolver os problemas de poluição existentes no Concelho de Santarém. -----

--- Chamou a atenção para o funcionamento deficiente da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Amiais de Baixo, assim como da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Pernes. -----

--- O saneamento básico e a remodelação destas duas Estações de Tratamento de Águas Residuais são fundamentais para se “arrumar a nossa casa” – afirmou.-----

--- Disse compreender a Câmara Municipal de Alcanena, porque qualquer problema que surja poderá pôr em causa a praia fluvial, todavia se o Rio Alviela não estivesse poluído, também Santarém poderia ter uma praia fluvial. -----

--- Aludiu também ao problema das vacarias e suiniculturas ao longo das margens do Rio Alviela. Disse serem vinte e quatro unidades, cujos efluentes contribuem para o problema do Rio Alviela. -----

--- Chamou a atenção para a necessidade de fiscalização, principalmente da parte da Administração Central – Ministério do Ambiente. A este propósito recordou que, há cerca de dois anos, recebeu um telefonema de alerta do senhor Presidente da Junta de Vaqueiros e entrou em contacto com a Direcção Geral do Ambiente, cujos responsáveis informaram que não se podiam deslocar ao local por falta de viatura. -----

--- Considerou inadmissível que situações destas possam acontecer. -----

--- Considerou existirem dois pontos fundamentais na resolução deste problema. Primeiro deve ser exigida uma acção imediata que tem a ver com a resolução dos problemas da Estação de Tratamento de Águas Residuais e, depois uma acção mais vasta que tem a ver com a despoluição do Rio e requalificação das suas margens. -----

--- No que se refere à Estação de Tratamento de Águas Residuais, frisou que o Instituto da Água tem um levantamento exaustivo de todos os trabalhos que devem ser feitos para resolver o problema. -----

--- Em seu entender não tem havido vontade política dos sucessivos Governos no sentido de resolver o problema da Estação de Tratamento de Águas Residuais e do Rio Alviela, porque o diagnóstico está feito, existem estudos e propostas de solução que não são postos em prática. -----

--- A este propósito referiu que em Fevereiro de dois mil e dois, o ex-Presidente da Câmara, Rui Barreiro, manteve uma reunião com o então Ministro do Ambiente, Amílcar Theias, tendo ficado assente que iria ser efectuada uma avaliação técnica e financeira para a despoluição do Rio Alviela. -----

--- Em Julho de dois mil e quatro manteve uma reunião com o senhor Ministro Luís Nobre Guedes e, também, com o Presidente do Instituto da Água, onde constatou não ter havido evolução na resolução do assunto. Na altura foi referido que se iria retomar o processo, todavia já passou mais de um ano e a situação mantém-se na mesma. -----

--- Considerou extremamente importante que se façam diligências e se alerte para o problema. -----

--- Foi de opinião que a inclusão da requalificação do Rio Alviela em PIDDAC - Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central já não é possível, mas deve-se insistir no sentido de que o mesmo seja previsto num contrato-programa, bem como no próximo Quadro Comunitário de Apoio. -----

--- Considerou que, se houver vontade e investimento e união de esforços, inclusive dos próprios industriais, será com certeza possível resolver o problema. -----

--- O senhor **Vereador Rui Barreiro** interveio novamente, chamando a atenção para a necessidade de existir permanentemente um caudal ecológico do Rio Alviela. Assim, em

seu entender, no documento a aprovar, esta questão não deve constar como considerando, mas como uma exigência. -----

--- Seguidamente, o **senhor Presidente** deu a palavra aos senhores Presidentes das Juntas de Freguesia ribeirinhas do Rio Alviela.-----

--- **O Presidente da Junta de Freguesia de Pernes**, senhor Francisco José Viegas Santos, saudou e agradeceu a iniciativa da Câmara e do senhor Presidente da Câmara Municipal por esta primeira reunião descentralizada ser centrada no tema da poluição do Rio Alviela. É fundamental a solução rápida deste problema que tem atrasado o natural desenvolvimento de Pernes e também das zonas ribeirinhas. -----

--- Para Pernes tem sido preocupante esta situação. Recordou que diversos Ministros e Secretários de Estado já se deslocaram ao Rio Alviela, nomeadamente a Pernes.-----

--- Referiu que todos os Governos que ultimamente têm passado, têm responsabilidades pela ineficácia na resolução deste problema, inclusivamente o senhor Primeiro Ministro, enquanto deputado, visitou Pernes e o Rio Alviela. Infelizmente, foi no seu mandato como Ministro do Ambiente que o processo de despoluição do Rio Alviela parou, o que se lamenta. Há cerca de um ano o Rio Alviela foi visitado pelo senhor Secretário de Estado do Ambiente que deu também algumas esperanças. -----

--- Referiu que, em termos técnicos, o levantamento está feito, concretizado, sabe-se o que é preciso fazer para que o Rio Alviela deixe de ser um Rio de trabalho. É já altura de dizer basta! O Rio Alviela não pode ser um Rio de trabalho, mas tem que ser o Rio que era antigamente, que trazia riqueza e progresso a todas as freguesias ribeirinhas. Daí achar positiva esta reunião de Câmara com o convite aos Presidentes das Juntas de Freguesia mais prejudicadas, pois considera que se têm que unir esforços de forma a que o problema seja de uma vez por todas resolvido, e que este atentado ecológico deixe de acontecer. -----

--- Disse ainda estar bastante preocupado com o Mouchão Parque de Pernes e com os prejuízos àquela região ribeirinha. Referiu, que chegou a estar no verão passado um projecto aprovado, para colocar a concurso, e lamenta que isso ainda não tenha acontecido. -----

--- Era também importante que nesta reunião se pudesse introduzir no documento a questão das quedas de água do Mouchão de Pernes, e que o problema venha a ser encarado de uma forma diferente da que tem sido até aqui. -----

--- **O Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Figueira**, senhor Manuel Cordeiro, agradeceu o convite para participar na presente reunião. -----

--- Referiu que, além da Administração Central, a Câmara também tem algumas culpas na situação do Alviela pois tem havido pouca fiscalização. -----

--- Solicitou à Câmara que intensifique a fiscalização ao longo do Rio Alviela, pois ultimamente as descargas não se têm verificado a montante mas sim a jusante, pelo que, em sua opinião, são provenientes de pecuárias do concelho de Santarém. -----

--- **O Presidente da Junta de Freguesia de São Vicente do Paúl**, senhor Ricardo Luís Costa, saudou todos os presentes e felicitou o Executivo Municipal pela realização desta reunião sobre o Rio Alviela. -----

--- Disse ser Autarca há vinte anos e há vinte anos que luta pela despoluição do Rio Alviela. Muito embora muito se tenha feito, a situação actualmente é muito preocupante.

--- Referiu que a freguesia de São Vicente do Paúl é essencialmente agrícola e o facto dos terrenos junto à margem do Rio deixarem de ser cultiváveis resultou em prejuízo para os agricultores. -----

--- Chamou a atenção para uma vacaria existente na sua freguesia e que é uma das fontes poluidoras do Rio. -----

--- Considerou que não tem havido vontade política para resolver o problema e que as situações como a vacaria continuam a acontecer sem que os responsáveis sejam punidos.

--- Entendeu que a fiscalização deva ser intensificada para que a situação possa melhorar e que o Rio Alviela possa voltar a ser um Rio com vida. -----

--- Interveio também o senhor Diamantino Vicente, **Presidente da Junta de Freguesia de Casével** que referiu que embora a freguesia de Casével também seja banhada pelo Rio Alviela, não existem grandes fontes poluidoras na zona. Todavia solicitou a presença de duas biólogas e um engenheiro do ambiente para tecerem alguns comentários sobre o problema hoje em debate. -----

--- **O Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros**, senhor Firmino d'Oliveira, manifestou a sua satisfação pela presença do Executivo Municipal em Vaqueiros, salientando o seu orgulho pelo facto daquela freguesia ter sido escolhida para realização da primeira reunião fora da Cidade de Santarém. -----

--- Referiu que o motivo dessa escolha é um problema que deve ser uma das maiores preocupações do Município. Trata-se de um tema nobre que visa defender questões fundamentais como a vida humana. -----

--- A água é indispensável à vida, por isso não devemos nem podemos fazer vista grossa a este problema que está hoje em análise. -----

--- A este propósito, lembrou que a Assembleia Geral das Nações Unidas, reconhecendo a importância crucial dos recursos hídricos para o futuro do planeta, proclamou dois mil e três – Ano Internacional de Água Doce. -----

--- No respectivo relatório consta que um quinto da população no mundo não tem acesso a água potável, ou seja são mil e cem milhões de pessoas pelas quais vale a pena lutar. Seis mil pessoas, principalmente crianças, morrem diariamente com doenças ligadas à água insalubre e a uma saneamento e higiene deficientes. -----

--- De acordo com a Organização das Nações Unidas, apenas um por cento da água doce está pronta para ser consumida pelo Homem, razão mais que válida para não se desperdiçar nem poluir a água. -----

--- Kofi Annan, Secretário-Geral da ONU - Organização das Nações Unidas, no relatório atrás mencionado refere que “nenhuma medida poderia contribuir mais para reduzir a incidência de doenças e salvar vidas no mundo em desenvolvimento do que fornecer água potável e saneamento adequado a todos”. -----

--- A este propósito o senhor Presidente da Junta lamentou que, estando numa das zonas mais ricas em água doce, a mesma seja tão maltratada, e precisamente no ano de dois mil e três, mais uma vez a tragédia tenha acontecido no Rio Alviela. -----

--- Disse ter denunciado o que se passava, tendo a comunicação social local e nacional estado presente e encontrado eco, principalmente do Poder Local, com destaque para a Câmara. -----

--- Recordou a luta que tem sido desenvolvida ao longo dos anos no sentido de resolver o problema, lamentando que o Poder Central, principalmente os dois últimos governos tenham ignorado o problema. -----

--- Elogiou a Câmara Municipal por estar a agarrar este assunto e espera que tenha a força suficiente para vencer esta luta e forçar as mentalidades a alterar comportamentos na defesa do ambiente. -----

--- Agradeceu a presença de outros Presidentes de Junta nesta reunião, o que significa que o Concelho apoia esta iniciativa.-----

--- Salientou a presença de duas professoras de Alcanena nesta reunião, que andam a recolher assinaturas para conseguirem que este assunto seja debatido na Assembleia da Republica. -----

--- Sugeriu que Santarém una esforços com Alcanena com o mesmo objectivo, acabar com a poluição do Rio Alviela, pois trata-se de um problema ambiental gravíssimo. -----

--- O **senhor Presidente da Câmara** interveio novamente frisando que a Autarquia tem legitimidade para reivindicar a solução do problema. -----

--- Disse haver o reconhecimento de que uma parte dos agentes poluidores do Rio Alviela se encontrarem em Santarém, pelo que é necessário tomar medidas estruturais para evitar e prevenir futuras actividades poluentes.-----

--- Em seu entender é possível lançar um projecto de saneamento básico eficiente, por forma a que a própria localidade não seja um agente poluidor do Alviela. -----

--- Frisou que, desde que é Presidente da Câmara, intensificou a fiscalização. Disse pretender efectuar uma reestruturação na Câmara, com especial ênfase na área da Fiscalização. -----

--- Disse não ser defensor de políticas repressivas, todavia tem havido uma cultura relaxista em relação à autoridade administrativa e pretende acabar com essa cultura. -----

--- Vai haver uma fiscalização rigorosa a todos os sectores poluentes do Rio Alviela e vai haver a atenção de perceber se não foram já excedidos todos os limites da tolerância e paciência relativamente aos prevaricadores. -----

--- Este processo de legitimação moral do Concelho face à poluição do Rio Alviela é de

todas as freguesias e a própria Assembleia Municipal também tem que ser envolvida neste processo.-----

--- Seguiu-se um intervalo, durante o qual as forças políticas que integram o Executivo chegaram a consenso relativamente ao teor do documento a aprovar na presente reunião.

--- Após o intervalo, o senhor **Vereador Ramiro Matos** procedeu à leitura do referido documento:-----

--- “Considerando que:-----

--- O Rio Alviela, que nasce na Serra da Mendiga no concelho de Alcanena, freguesia de Louriceira e desagua no Tejo perto de Vale de Figueira no concelho de Santarém, após percorrer os seus cerca de cinquenta quilómetros de comprimento, é um importante recurso hídrico do nosso Concelho.-----

--- A sua nascente, nos Olhos de Água é a mais importante nascente cársica do país, localizada no Maciço Calcário Estremenho, a mais importante região cársica de Portugal.

--- Este rio, outrora com águas transparentes, grande biodiversidade e fonte de trabalho e lazer, que já foi considerado um “exemplo” de recuperação ambiental, encontra-se fortemente poluído, continuando a aparecer peixes mortos e sendo visíveis os vestígios de agentes poluentes.-----

--- Estão devidamente identificados os principais causadores desta catástrofe ambiental, por um lado devido a um funcionamento deficiente da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Alcanena e por outro pelas descargas provenientes de suiniculturas e aviários, situações que, apesar das sucessivas denúncias, tardam em ser resolvidas. ----

--- Dois mil e quinze é a data limite, imposta pela Comissão Europeia, para que os estados da União assegurem «boa qualidade das águas comunitárias».-----

--- A qualidade da água do rio Alviela pode ser melhorada através de medidas concretas, que passam pela conclusão e redimensionamento da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena (de forma a tornar eficiente o tratamento dos efluentes industriais do sector dos curtumes), bem como pela inventariação e eliminação das descargas provenientes de suiniculturas e aviários, urge juntar todos as entidades com jurisdição sobre esta matéria.-----

--- Não existem certezas da fiscalização sobre as descargas obrigatórias de água necessárias à manutenção do caudal ecológico do Alviela, que são da responsabilidade da EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA.-----

--- Os principais poluidores estão domiciliados no Concelho de Alcanena, e não obstante os elevados investimentos no tratamento dos efluentes da indústria dos curtumes, considerada como a principal responsável pelos danos ambientais do rio, as soluções alcançadas estão longe de resolver o problema.-----

--- O movimento geral da evolução sócio-económica e tecnológica vai no sentido do agravamento das condições ambientais e da transformação de tudo o que resta de natureza, por mais residual ou precioso que seja, em recurso de utilização económica imediata e sem qualquer visão de longo prazo.-----

--- Este problema ambiental é, antes de tudo, um problema de direitos humanos. A Saúde Pública está em causa. É por isso urgente unir os esforços, muitos repetidamente levados a cabo por Associações Ambientais, Municípios, Freguesias e Grupos Parlamentares, por forma a pressionar as entidades competentes para a resolução definitiva desta questão.-----

--- Consciente do grave problema descrito, e existindo total vontade política de, em definitivo, promover todas as iniciativas que possam conduzir à sua rápida resolução, a Câmara Municipal Santarém, reunida aos vinte e oito dias do mês de Novembro de dois mil e cinco, na Freguesia de Vaqueiros, deliberou, por unanimidade:-----

--- Um - Constituir uma Comissão, para elaborar um levantamento minucioso do Rio Alviela, com especial enfoque no problema da poluição, constituída pelas seguintes entidades:-----

--- - Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, que preside;-----

--- - Presidente da Câmara Municipal Santarém;-----

--- - Um Vereador de cada força política representada na Câmara Municipal Santarém;

--- - Um Deputado Municipal por cada força política representada na Assembleia Municipal de Santarém;-----

--- - Presidentes das Juntas de Freguesia de Pernes, Casével, S. Vicente do Paúl e Vale de Figueira;-----

--- Para além destas entidades, convidar a participar na Comissão: -----

--- - Deputados da Assembleia da República, eleitos pelo distrito. -----

--- - Presidente da Câmara Municipal de Alcanena; -----

--- - Um Vereador de cada força política representada na Câmara Municipal de Alcanena;-----

--- - Um Deputado Municipal por cada força política representada na Assembleia Municipal de Alcanena; -----

--- - Presidente da Junta de Freguesia da Louriceira e outras do concelho de Alcanena afectadas pelo problema;-----

--- - Associações Ambientais;-----

--- Dois - Remeter ao Governo cópia desta deliberação, exigindo a celebração de Contrato-Programa, com a disponibilização efectiva de verbas suficientes para uma intervenção de curto prazo e que seja eficaz na resolução deste grave problema, abrangendo a conclusão das obras da Estação de Tratamento de Águas Residuais, a sua manutenção, bem como toda a regularização a jusante, nomeadamente as quedas de água do Mouchão de Pernes;-----

--- Três - Exigir do Ministério da Saúde a realização de Estudo sobre a qualidade de vida das populações residentes ao longo de todo o percurso do Rio Alviela; -----

--- Quatro - Remeter cópia desta deliberação ao Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Governo Civil de Santarém, Câmara Municipal de Alcanena e Associações Ambientais, solicitando reunião urgente a todas as entidades; -----

--- Cinco - Apoiar a elaboração de uma petição a remeter ao Presidente da Assembleia da República para que o assunto possa ser debatido em Plenário deste órgão;-----

--- Seis - Exigir ao Governo que, na negociação do próximo Quadro Comunitário de Apoio, garanta a existência de um programa de apoio às freguesias ribeirinhas do Rio Alviela; -----

--- Exigir o cumprimento pela EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA das descargas de água que possibilitem a manutenção do caudal ecológico, bem como a efectiva fiscalização por parte do Ministério do Ambiente;” -----

--- Submetido a votação pelo senhor Presidente, o documento atrás transcrito foi aprovado por unanimidade e aclamação. -----

--- Seguidamente e sob proposta do **senhor Presidente**, a Câmara deliberou, unanimemente, aprovar em minuta os termos da presente acta a fim de produzir efeitos imediatos. -----

--- Finda a análise dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, o **senhor Presidente** convocou a próxima reunião do Executivo Municipal para o dia doze de Dezembro, com início às quinze horas e de acordo com a competência que lhe confere o número cinco do artigo oitenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, declarou aberto o “**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DESTINADO AO PÚBLICO**”:-----

--- Intervieram as biólogas Ana Sofia Leitão e Patrícia Silva e a Engenheira do Ambiente, Carina Silvestre que apresentaram um trabalho sobre o passado, o presente e o que pode vir a ser o futuro do Rio Alviela.-----

--- Intervieram duas professoras do Ensino Secundário de Alcanena que referiram que Alcanena também sofre todos os dias com a poluição provocada pela fábrica de curtumes. -----

--- Informaram que elaboraram um abaixo assinado e estão a recolher assinaturas no sentido de resolver este problema e sugeriram que as assinaturas recolhidas possam ser englobadas na petição da Câmara Municipal de Santarém. -----

--- Interveio a seguir o senhor **Presidente da Junta de Freguesia do Arneiro das Milhariças** que considerou um acto de justiça a realização da primeira reunião descentralizada em Vaqueiros. -----

--- Afirmou que a população do Arneiro das Milhariças está de alma e coração com as freguesias ribeirinhas do Rio Alviela e tudo fará para ajudar na resolução deste grave

problema.-----

--- Interveio, depois, o **senhor Vicente Batalha** que começou por saudar todos os presentes.-----

--- Em seu entender o Rio é um todo e como um todo deve ser tratado da nascente até à foz. É um Rio de lazer e não de trabalho como foi considerado pelo Governo.-----

--- Salientou a acção desenvolvida por Joaquim Jorge Duarte – “O Diabo” – grande lutador pelo Alviela.-----

--- Em seu entender há uma grande dívida para com este homem e devia ser-lhe atribuída a medalha de ouro da cidade.-----

--- Referiu que, tecnicamente, há um diagnóstico e há uma solução e a necessidade de intervenção é urgente.-----

--- Lembrou também a necessidade de funcionamento do Conselho da Bacia do Alviela que foi instalado há cerca de dez anos e nunca funcionou.-----

--- Considerou esta reunião muito importante e disse esperar que se vejam resultados.---

--- Referiu que esta batalha tem sido árdua, muito difícil e o Governo não está sensibilizado para esta matéria. Disse esperar que a Comissão que se vai constituir consiga sensibilizar o Governo.-----

--- Na sequência desta intervenção, a senhora **Vereadora Luísa Mesquita** salientou a necessidade de se olhar o Rio como um todo e como uma questão de desenvolvimento e lazer. O documento aprovado não pode ser só um lamento para resolver a questão da poluição mas, mais importante ainda, é recuperar as mais valias que o Rio tinha, que são o turismo, o lazer e o desenvolvimento económico e sustentado.-----

--- Manifestou a sua concordância com a homenagem sugerida pelo senhor Vicente Batalha ao senhor Joaquim Jorge Duarte, conhecido como “O Diabo”.-----

--- O **senhor Presidente** interveio novamente, referindo que esta reunião lhe trouxe à ideia outras lutas e combates pelos direitos do Homem e que demonstraram que quando se unem esforços se é capaz de transformar o que parece impossível.-----

--- Recordou que Timor foi durante anos um sonho vencido na política portuguesa, já não se acreditando que fosse possível a sua independência.-----

--- Também em Vaqueiros já poucos acreditam que o Alviela seja viável. Todavia, lembrou, aconteceu uma unidade tal em torno de Timor que foi possível assistir-se a um movimento a favor dos direitos do homem, conseguindo-se transformar aquilo que parecia um sonho derrotado num sonho vencedor e Timor tornou-se livre. -----

--- Por analogia, também o problema do Rio Alviela pode vir a ser um sonho vencedor.

--- A terminar, recordou que hoje se comemora o trigésimo aniversário de Timor como País independente, pelo que solicitou um aplauso a Timor, aos timorenses e à liberdade, tendo-se todos os presentes associado a este acto simbólico. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram dezoito horas e quarenta minutos, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada. -----

--- E eu, _____ Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

--- **O PRESIDENTE** -----

--- Francisco Flores _____

--- **OS VEREADORES** -----

--- Rui Barreiro _____

--- Ramiro Matos _____

--- Mário Santos _____

--- Joaquim Neto _____

--- Maria Luísa Mesquita _____

--- Lígia Batalha _____

--- Henriqueta Carolo _____

--- Luís Batista _____